



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR: UMA REALIDADE PLANEJADA

Helécia Paiva Silva Pedreira, Pedagoga e Pós-graduanda em Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacionais UESB, Curso Técnico em Infraestrutura Escolar IF- BAIANO

Heloiza Paiva Silva Marques 1, Pedagoga e Especialista em Educação Infantil E Especialista em Mídias Educacionais –UESB

Ana Maria Rodrigues Brito Fiel 2, Pedagoga e Pós-graduanda em Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacionais pela UESB

Lívia Alves Silva 3, Graduanda em Pedagogia, UESB

RESUMO:

A escola é um espaço pedagógico, onde as atividades desenvolvidas dependem de uma série de fatores para que a aprendizagem ocorra. O Técnico em Infraestrutura Escolar deve estar atento a todos os detalhes, pois se as atividades não forem orientadas e com recursos adequados, todo esforço do professor será em vão. Na realização deste trabalho, optamos por realizá-lo numa perspectiva qualitativa. Sendo a escola esse espaço pedagógico, precisamos de alguns recursos para contribuir na aprendizagem, sabemos que os materiais utilizados na escola são de extrema importância, mas queremos destacar que uma escola necessita de uma estrutura adequada para atender aos discentes, como as instalações físicas, elétricas e hidráulicas que devem atender as necessidades dos alunos e precisa funcionar perfeitamente. Os materiais didáticos utilizados pelo professor são fatores que se estiverem todos em sintonia, possibilitará ao aluno uma aprendizagem significativa.

PALAVRAS- CHAVE: Escola. Instalações Elétricas. Hidráulicas. Equipamentos didáticos.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço pedagógico, onde as atividades desenvolvidas dependem de uma série de fatores para que a aprendizagem ocorra. Deve-se estar atentos a todos os detalhes, pois se as atividades não forem orientadas e com recursos adequados, todo esforço será em vão.

È necessário entender que muitas dessas atividades precisam ser orientadas por pessoas qualificadas. Sabemos que o professor é um dos atores fundamentais nesse processo, como detentor do conhecimento específico ele utilizará a melhor maneira de ensinar.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Iremos partir da premissa de que no ambiente escolar todas as atividades desenvolvidas dependem dos outros atores para a efetivação, se a escola almeja por em prática um projeto, além do professor, ela necessitará das pessoas que trabalham na escola para colaborar, pois só o diretor e o professor não consegue viabilizar todas as atividades.

Assim, o técnico em infraestrutura escolar deverá ter um conhecimento de como as ações se desenvolvem na escola para poder auxiliar nas atividades. Quando ele é solicitado deve ter essas informações para poder contribuir de uma forma eficaz.

Sendo a escola esse espaço pedagógico, necessitamos de alguns recursos para contribuir na aprendizagem, sabemos que os materiais utilizados na escola são de extrema importância, mas queremos destacar também que uma escola necessita de uma estrutura adequada para atender aos discentes, como as instalações físicas que devem estar de acordo com as necessidades dos alunos, instalações elétricas e hidráulicas que devem estar funcionando perfeitamente e os materiais didáticos utilizados pelo professor, ou seja um conjunto de fatores que se estiverem todos funcionando bem, possibilitará ao aluno uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

Na realização deste trabalho, optamos por realizá-lo numa perspectiva qualitativa, que segundo Prestes (2005), na pesquisa qualitativa considera-se que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade, percepção esta que não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Quanto aos objetivos foi uma pesquisa explicativa e para Castro, Arns e Penkal (2013, p.35.) “ é a forma de pesquisa que identifica os fatores que determinam os fenômenos. Este tipo de pesquisa faz com que o conhecimento sobre a realidade se torne mais aprofundado uma vez que explica os porquês” Nesse caso, acreditamos que para buscarmos respostas para nossas indagações a respeito do Técnico em Infraestrutura escolar: Uma



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

realidade a ser planejada, procuramos estabelecer uma relação entre esse profissional e as atividades desenvolvidas no ambiente escolar dando ênfase a conservação e manutenção das instalações físicas da escola, bem como expor um pouco sobre os materiais didáticos utilizados na escola e o papel do funcionário para mantê-los conservados.

Dessa maneira, o método utilizado foi a pesquisa participante que para Prodalov e Freitas (2013) é caracterizada pela interação do pesquisador e membros das situações investigadas, pois implica na compreensão do ponto de vista dos grupos a cerca das situações vivenciadas Assim, a fonte de coleta de dados será o ambiente de trabalho do Técnico em Infraestrutura Escolar envolvido diretamente nessa pesquisa, analisando a ação do educador não docente no ambiente escolar.

RESULTADOS

Refletir acerca do trabalho desenvolvido pelo Técnico em Infraestrutura escolar é um desafio, pois buscamos conhecer algumas atividades executadas no ambiente escolar como meios de economizar energia elétrica e quais os mecanismos que a escola utiliza para economizar água, bem como qual a infraestrutura mínima necessária para que haja um ambiente escolar de qualidade, relacionando com os materiais elétricos, hidráulicos e didáticos.

CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E USO DOS APARELHOS ELÉTRICOS DA ESCOLA

Um ambiente bem cuidado também favorece a aprendizagem, é inadmissível que um espaço essencialmente pedagógico tenha problemas com a conservação e manutenção dos espaços, queremos destacar esses pontos, pois um ambiente em que as instalações elétricas funcionam corretamente tende a evitar que os alunos falem às aulas por falta de condições para funcionar. Para Figueredo:

Manutenção "è o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

constituintes, para atender às necessidades e segurança de seus usuários com os padrões aceitáveis de uso, de modo a preservar sua utilidade e sua funcionalidade”. (2013,p.85)

Dessa maneira, podemos pensar em espaços com instalações elétricas que obedeçam as normas técnicas, porque evita que tomem choques por um equipamento que não respeite essas normas.

As instalações elétricas devem ser verificadas sempre, para evitar desperdícios de dinheiro com compra de novos equipamentos. Deve-se sempre observar quando se compra um aparelho novo se esses estão com as voltagens adequadas, pois pode correr o risco de queimarem, como aconteceu uma vez na escola na qual trabalhamos. A geladeira era de 110 volts e foi ligada em 220, pois ninguém tinha verificado se a voltagem era correta. Hoje com as informações que adquirimos através do curso, temos a possibilidade de evitar que tais fatos aconteçam.

Outro ponto importante é o uso e a manutenção dos aparelhos elétricos utilizados na escola, pois se não forem bem cuidados podem sofrer alguns danos e estragar com mais rapidez.

Assim como os recursos didáticos são importantes no ambiente escolar, queremos enfatizar que outros meios são indispensáveis para que a escola funcione adequadamente, entre eles são: A conservação e manutenção eficaz da escola,

Pudemos perceber durante as observações feitas na escola que para ela funcionar adequadamente necessita de alguns cuidados no planejamento, como na infraestrutura dos prédios e o que notamos no dia a dia é que as construções são antigas e devido a isso toda infraestrutura na maioria das vezes não atende as necessidades da instituição.

No que tange as instalações elétricas, certificamos que são antigas e em muitos casos vivem com defeitos e não são substituídas, acreditamos que cada vez que um defeito ocorre e não substitui a fiação, perde-se tempo e acumula gastos supérfluos.

MEIOS DE ECONOMIZAR ENERGIA ELÉTRICA E OS MECANISMOS QUE A ESCOLA UTILIZA PARA ECONOMIZAR ÁGUA.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Muitas são as ações desenvolvidas nas escolas para se evitar o desperdício de energia e água, mas o que nos inquieta é saber que a instituição ensina os alunos a fazer uso consciente desses recursos, todavia acreditamos que fica apenas no discurso quando esses questionamentos chegam a escola. De acordo com Figueredo:

A crise do abastecimento energético ocorrida no Brasil em 2001, conhecida como o “apagão”, deu o alerta: temos que levar em conta medidas que economize água e eletricidade. Boa parte de nós, brasileiros já aprendeu isso. A crise no setor elétrico mostrou que os recursos naturais são finitos e tem de ser usados racionalmente. Mas muita gente ainda tem dificuldade de entender que é mau negócio lavar o pátio da escola com mangueira aberta o tempo todo[...]. (2013, p.80)

Os alunos aprendem muito bem que deve evitar deixar a torneira aberta, porque consome mais água, ligar a luz apenas quando houver necessidade, no entanto, observamos que uma torneira fica meses vazando na escola e em muitos casos a pessoa responsável por fazer a manutenção leva esse tempo para vim porque é apenas um funcionário para atender todas as escolas, inviabilizando assim o consumo consciente.

No sentido de evitar o desperdício, no desenvolvimento de nossas funções sempre quando não estamos usando a água enquanto lavamos algum material, deixamos as torneiras fechadas para evitar desperdício, evitamos lavar a calçada da escola e assim contribuimos para uma conscientização que vai além do discurso e se efetiva na prática. Nessa perspectiva Figueiredo (2013, p.81) nos informa que: “A primeira coisa é estar consciente da importância de se ter atitudes que visem a economia da água como fechar a torneira enquanto escova os dentes ou se ensaboa, lavar os pátios com balde ao invés de mangueira etc.”.

Notamos também que os alunos sempre tem a consciência de manter as torneiras fechadas, só na cozinha que é um pouco difícil de economizar água e energia devido às muitas atividades desenvolvidas.

OS EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Sabemos que todos os recursos didáticos devem ser utilizados de acordo com a faixa etária dos alunos e cada modalidade de ensino tem uma observância quanto ao uso adequado dos materiais didáticos, De acordo com Freitas são eles:



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Há uma gama de equipamentos didáticos, em grande parte recursos audiovisuais, que foram pensados e construídos para atender às diversas disciplinas em todas as modalidades de ensino. Mas há casos, e não são poucos, em que equipamentos não convencionais ou não pensados, em sua origem, para fins pedagógicos tornam-se didáticos (2007, p.35).

Como esse ambiente é todo pensado para que a aprendizagem ocorra podemos verificar que ele é colorido, vários desenhos, cartazes nas paredes e principalmente os brinquedos ou seja, são materiais didáticos que possibilitam a aprendizagem dos infantes, sendo assim o técnico em infraestrutura escolar deverá manter todos esses materiais em ordem, limpos e organizados para que quando houver necessidade seja utilizado sem que traga problemas para as crianças.

Podemos destacar também que as outras modalidades têm suas especificidades e devem ter recursos didáticos adequados para a ocorrência da aprendizagem, destacamos a educação infantil por ser a primeira etapa da educação básica, segundo o artigo 29 da Lei de Diretrizes e bases da Educação e ser também a fase que mais requer cuidados e materiais potencialmente significativos. Sendo assim, Moreira destaca que:

[...] uma das condições para ocorrência da aprendizagem significativa é que o material a ser apreendido seja relacionável (ou incorporável) à estrutura do aprendiz de maneira não arbitrária e não literal. Um material com essa característica é dito potencialmente significativo. (2006, p. 19).

Se todos os materiais didáticos utilizados na Educação Infantil forem adequados para essa modalidade, logicamente as crianças terão mais facilidade para aprender, porque as atividades utilizando-os serão incorporadas mais facilmente nas estruturas cognitivas das crianças e assim a aprendizagem ocorrerá com mais facilidade.

No que se refere aos materiais didáticos, acreditamos que seja de extrema importância para facilitar a aprendizagem, no entanto é relevante buscar meios e técnicas eficazes. No Brasil de acordo com Freitas para que se tenha:

[...], um conhecimento um pouco mais aprofundado sobre os materiais e equipamentos didáticos atualmente em uso nas nossas escolas é essencial. Veja, no quadro a seguir, a lista de recursos didáticos mais conhecidos [...]: Álbum Seriado, cartazes, computador, discos, cartazes, DVDs,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Episcópio, Filmes, Data show, flanelógrafo, Folders, gráficos, gravador, gravuras, televisão, textos, transparências, varal didático, história em quadrinhos, ilustrações, jornais, letreiros, livros, mapas, maquetes modelos, mural. (2007, p.28).

Então a escola tem várias possibilidades para ensinar aos alunos, todas as tecnologias são válidas, desde as mais rudimentares até as mais avançadas, cabe ao professor juntamente com o técnico em infraestrutura viabilizar esses equipamentos para que os alunos sejam beneficiados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Queremos enfatizar que os materiais didáticos exercem uma função primordial na aprendizagem dos alunos. O técnico em infraestrutura escolar é um profissional que deverá cuidar e mantê-los organizados para que quando o professor for utilizar esteja tudo em perfeito estado.

Em relação aos materiais eletrônicos necessitamos saber instalá-los e mantê-los sempre limpos e organizados para que possamos dar um suporte ao professor e juntos ajudar aos alunos nesse momento tão importante que é a hora de aprender.

Também temos que exercer bem a cidadania em relação à economia de luz e água, assim seremos um agente transformador no ambiente escolar e também conscientes do nosso papel dentro desse ambiente, que é também de um educador não docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: 1996.

_____. Ministério da Educação Profissional e tecnológica. in: FIGUEREDO, Chenia Rocha- **Equipamentos Hidráulicos e Sanitários** - 4.ed. atualizada e revisada-Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e- Tec-brasil,2013

_____. Ministério da Educação Profissional e tecnológica. in: FREITAS, Olga Cristina Rocha de - **Equipamentos e Materiais Didáticos** 4.ed. atualizada e revisada-Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e- Tec-brasil,2013



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

CASTRO, Patrícia Penkal de. ARNS, Elane Mandelli. PENKAL, Iara Aparecida Pereira. **Orientação da Prática Profissional II**, Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

MOREIRA, Marco Antônio, **A teoria da Aprendizagem significativa e suas implicações em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

PRESTES, Maria Lucia de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3ª ed. São Paulo: Rêspel, 2005;

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, Feevale, 2013.